

JORNAL CINFORMONLINE - EDIÇÃO 807 | ANO 4 | 15/12/2025

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

DIVULGAÇÃO



TCE/SE DETERMINA SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO EM LAGARTO

Indícios de irregularidades foram encontrados
no edital da gestão Sérgio Reis PÁGINA 35

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

- 5** O QUE TOFFOLI QUER ESCONDER PARA MANTER SIGILO SOBRE O INSS E O BANCO MASTER?

INFORMANDO

- 11** VALMIR DE FRANCISQUINHO ASSUME SEU PROTAGONISMO DE OLHO EM 2026

POLÍTICA

- 35** LICITAÇÃO SUSPENSA: PLENO DO TCE/SE FIXA MULTA EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DA DECISÃO PELA PREFEITURA

- 38** MONTE ALEGRE: TRIBUNAL QUESTIONA FORNECIMENTO DE ÁGUA EM ESCOLAS

GERAL

- 42** CFC PARTICIPA DE EVENTO QUE MARCA OS 60 ANOS DO SISTEMA CONFERE/CORES

COLUNISTAS

BOLSA DE MULHER

- 51** TERCEIRO SETOR: O PILAR ONDE O ESTADO NÃO CHEGA

MULHERES & NEGÓCIOS

- 55** AS FERRAMENTAS QUE ESTÃO TRANSFORMANDO NEGÓCIOS

CANTINHO DA CRÔNICA

- 59** A COLHEITA CHEGA NO SEU TEMPO

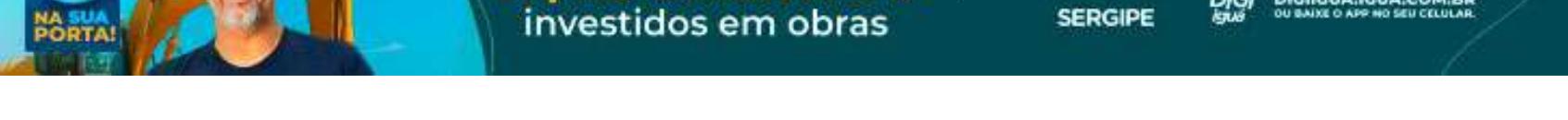
- 63** A CADEIRA QUE O VENTO CONTOU

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

- 66** ENTRE RISOS E SEGREDOS

FILOSOFIA & POLÍTICA

- 71** SOBRE PENAS E DOSES



0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

DIGIIGUA.IGUA.COM.BR
OU BAIXE O APP NO SEU CELULAR.



Aluguel Comercial

Cód. 12351



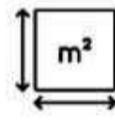
Bairro Jardins



Melhor localização do
Jardins



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447





Aluguel Residencial

Cód. 9079



Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins



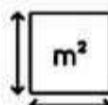
3 Quartos



1 Suites



2 Vagas



80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

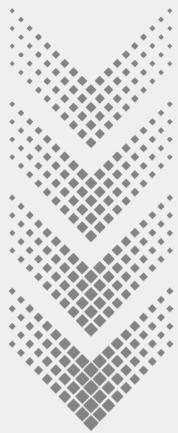


EDITORIAL

cinformonline.com.br

O QUE TOFFOLI QUER ESCONDER PARA MANTER SIGILO SOBRE O INSSE E O BANCO MASTER?

Em tempos de realidade virtual, infelizmente a maioria do povo brasileiro está à mercê da manipulação escancarada por todos os setores, no Executivo, no Legislativo, no Judiciário e até no “Quarto Poder”, ou seja, até a “Grande Mídia” parece abusar da ficção, camuflando as informações, muitas vezes com o objetivo claro de promover e/ou proteger o governo Lula (PT) e outras instituições da “falência moral” que estamos submetidos, sob o argumento “pífio” de defesa da democracia e da soberania nacional. A polarização entre petistas e bolsonaristas está cada vez mais evidente; o Congresso Nacional mais conservador impõe sucessivas derrotas ao governo e



propõe redução de penas (dosimetria) para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores; o Supremo Tribunal Federal (STF) vê a sua credibilidade e independência “desidratarem” a cada dia; e o governo Lula, que conquistou uma melhora em sua aprovação popular ao longo de 2025, mas termina o ano com uma rejeição bastante preocupante.

Bilhões foram gastos em vão na COP 30 em Belém (PA), o escândalo do roubo do INSS continua em evidência, explodiu uma suspeita sobre o envolvimento (e uma mesada) do filho do presidente da República e eis o esforço de alguns setores do governo federal e da “Grande Mídia” para criar uma espécie de “nuvem de fumaça” para tentar “abafar” todas essas mazelas sociais, inclusive com artistas “bem remunerados” promovendo “shows gratuitos” atacando o Congresso e “passando pano” para o governo petista.

Justamente quando vêm à tona dos trabalhos da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do

INSS analisando o material sigiloso apreendido por investigadores no celular de Daniel Vorcaro, um dos sócios do Banco Master. No início do mês, a CPMI havia aprovado a convocação e a quebra do sigilo telemático, bancário e fiscal de Daniel Bueno Vorcaro. Existem indícios de irregularidades na oferta de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS por parte do banco.

Para a surpresa geral, e dentro da onda de descrédito que toma conta do Supremo Tribunal Federal, eis que o ministro Dias Toffoli “decidiu” restringir o acesso da CPMI a esse material sigiloso, impedido que os membros da Comissão tenham acesso aos documentos das quebras de sigilos, para que tudo fique sob a “supervisão” da presidência do Senado, “até uma decisão definitiva do STF sobre a questão”. Como perguntar não ofende, por que sob os cuidados de Davi Alcolumbre (União-AP)?

Como a maior Corte do País vai exigir transparência dos prefeitos, presidentes

de Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, governadores, além das emendas de deputados e senadores, se o STF mantém “em segredo” documentos tão importantes? Por que artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros não convocam a sociedade para protestos em todo o Brasil em defesa da democracia, da liberdade de expressão e do Estado Democrático de Direito?

É difícil engolir, é duro aceitar, mas a impressão é que o “SISTEMA” venceu! O brasileiro já não sabe em quem pode confiar neste País porque a impressão é que todos os setores estão envolvidos/comprados/manipulados! É surreal! Enquanto alguns setores “inventam protestos” contra a redução de pena de Jair Bolsonaro, enquanto setores da imprensa manipulam essas informações, fica a pergunta no ar: O que Toffoli quer esconder para manter sigilo sobre o INSS e o Banco Master? Lamentável...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins

VALOR
CÓDIGO DE ALUGUEIS RESIDENCIAIS MERCOSUL

Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



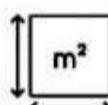
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



ANDROID



iOS



DOWNLOAD
ADOBE® READER®



CLIQUE AQUI E ACESSSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA

HABACUQUE
VILLACORTE



VALMIR DE FRANCISQUINHO ASSUME SEU PROTAGONISMO DE OLHO EM 2026

Com a chapa governista já definida e encabeçada por Fábio Mitidieri (PSD), as atenções no mundo político se voltam para quem será o pré-candidato ao governo do Estado pela oposição. De longe o principal nome do agrupamento continua sendo o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), que continua inelegível, mas que pode ter sua condição eleitoral revertida ao longo de 2026, lhe dando a condição de ir para o embate contra o atual governador.

Em 2022, mesmo tendo seus votos anulados, Valmir provou que tem densidade eleitoral, que tem o respaldo popular por



onde passa e até de muitas pessoas nunca o viram ou tiveram algum contato. De lá para cá, ele reverteu a decisão anterior, disputou a eleição municipal no ano passado e manteve sua hegemonia política no comando da Prefeitura de Itabaiana. Depois voltou a ficar impedido, mas se manteve como a “esperança” de mudança, de alternância de Poder em Sergipe.

No pleito passado, Valmir apoiou o então candidato a governador, Rogério Carvalho (PT), e a polarização nacional findou “jogando” o eleitorado bolsonarista da Grande Aracaju para Fábio Mitidieri que findou eleito. Os eleitores mais conservadores não aceitaram o movimento político de Valmir naquele momento, quando ele se sentia prejudicado e impedido por ações de aliados de Fábio Mitidieri ou de seus aliados, que não queriam o então candidato do PL na disputa.

Além de se manter focado em sua gestão em Itabaiana, Valmir foi



beneficiado pelo fato de Mitidieri fazer um governo mediano, com baixa densidade popular, sem cativar o “povão”, que não conseguiu resolver os problemas de Saúde e que hoje carrega o peso de ter privatizado parte dos serviços da DESO para a Iguá Saneamento que não deu conta do recado, e mesmo diante do montante de dinheiro já pago e investido, tem deixado o povo sergipano sem água, à míngua, em profundo sofrimento.

Mas com a proximidade do ano eleitoral, Valmir passou a se movimentar politicamente. Não se omitiu diante da troca de comando no Diretório Estadual do PL e anunciou sua filiação no Republicanos. Além disso, anunciou a pré-candidatura do ex-prefeito de Itabaiana, Adaílton Sousa (PODE), ao Senado pela oposição com seu apoio.

Agora ele busca fortalecer seu protagonismo dentro do agrupamento e já está iniciando as conversas políticas de olho em 2026. Além dos nomes da



oposição declarada a Fábio Mitidieri, Valmir já conversou com nomes como o senador Rogério Carvalho (PT) e o ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT), que foram “rifados” pelo atual governador e podem apoiar um projeto contrário. Nesse final de semana outro movimento de Valmir: ao lado do deputado federal Ícaro, do deputado estadual Marcos Oliveira e de Adaílton Sousa, ele viajou para Simão Dias e visitou o ex-governador Belivaldo Chagas.

É evidente que muitas conversas ainda irão acontecer, que a oposição precisa de alinhamento, mas Valmir entendeu que o protagonismo continua sendo seu e que ele é o melhor nome para disputar a eleição contra Fábio Mitidieri. Se ele vai continuar inelegível ou não, esta continuará sendo uma incógnita, por enquanto, mas diferente do governador, que entregou a chapa toda com antecedência e tem tudo para “desidratar”, Valmir tem “caminho livre” para construir e crescer. E isso ele já vem fazendo...

VEJA ESSA!

Apesar de colocar, na visita que fez ao ex-governador Belivaldo Chagas, que se tratava de uma cortesia, Valmir de Francisquinho também tratou de política e quando Adailton Sousa foi para o Podemos fez a defesa de que o “galeguinho” continuasse filiado no Podemos.

E ESSA!

Belivaldo está se recuperando de um procedimento cirúrgico e tem apenas observado o cenário político, mas sua experiência de ex-governador e pelos demais mandatos e cargos públicos que exerceu, pode ajudar bastante a Valmir lhe orientando a fazer movimentos políticos e até atrair “governistas insatisfeitos” para a oposição.

BOMBA!

A visita de Valmir a Belivaldo também gerou muitos rumores sobre a formação de uma chapa de oposição ao governo de Fábio Mitidieri. Uma das possibilidades seria a chapa com Valmir

de Francisquinho para governador e a superintendente do Sebrae em Sergipe, Priscila Felizola, para vice.

EXCLUSIVA!

Um dos envolvidos nas articulações da oposição confessou para este colunista que o projeto em construção passa por Valmir de Francisquinho, Belivaldo Chagas, Edivam e Eduardo Amorim e, possivelmente, pelo senador Rogério Carvalho, que precisa de uma pré-candidatura a governador para seu projeto de reeleição.

CACHO NA DISPUTA

Durante um café da manhã movimentado no restaurante de Zé Buraqueiro, no Mercado do Augusto Franco, no sábado (13), o advogado Emanuel Cacho garantiu para uma roda de amigos que mantém sua pré-candidatura a governador, mesmo que independente. Olhando o cenário atual, Cacho pode assegurar um segundo turno em 2026.

PESQUISA EM RIBEIRÓPOLIS

Levantamento realizado pelo Instituto

França em Ribeirópolis, o governador Fábio Mitidieri perderia a reeleição em três dos quatro cenários disputados, contra Valmir Francisquinho, Georgeo Passos e Emília Corrêa; ele só ganha apertado do atual vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques.

FALTA DE ÁGUA

Não é de agora que este colunista tem falado que os serviços dispensados pela Iguá estão “fritando” o projeto político de Fábio Mitidieri. Independente dos sucessivos rompimentos de adutoras e “problemas técnicos”, em municípios (e povoados) como Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Aparecida, Ribeirópolis, Graccho Cardoso e Nossa Senhora das Dores, a rejeição dos governistas chama a atenção.

DESESPERO

Já tem deputado estadual e deputado federal fazendo e refazendo contas de olho na reeleição e até avaliando se é interessante ou não continuar mantendo o posicionamento político. Quem tem

atuação mais destacada nos municípios citados acima, está encontrando muitas dificuldades em apoiar o atual governo.

DEOCLÉCIO VIEIRA I

Em clima de profunda consternação, a Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) recebeu o velório do secretário especial de Legislação, Dr. Deoclécio Vieira Filho, um dos nomes mais marcantes da história jurídica e administrativa do Estado. O hall da Casa ficou movimentado, quando autoridades, servidores, familiares, amigos e a população prestaram suas últimas homenagens ao jurista, que faleceu aos 90 anos.

DEOCLÉCIO VIEIRA II

Nascido em São Cristóvão em 15 de setembro de 1935, Dr. Deoclécio acumulava mais de 70 anos dedicados ao serviço público, tendo participado da elaboração, revisão e orientação de praticamente todo o arcabouço legislativo e normativo das últimas quatro décadas em Sergipe. Em reconhecimento

à sua trajetória, o presidente da Assembleia, deputado Jeferson Andrade, decretou luto oficial de três dias no Poder Legislativo.

DEOCLÉCIO VIEIRA III

Por décadas, Deoclécio Vieira deu sua contribuição ao serviço público. Na Alese fez história no comando da Secretaria-Geral da Mesa Diretora (SGM). Mais recentemente atuava como Secretário Especial de Legislação da Casa. Este colunista, que por quase duas décadas trabalhou na cobertura dos trabalhos Legislativos da Alese, deixa um testemunho do seu espírito público.

“ENCICLOPÉDIA DO PODER”

Não só a Assembleia, mas Sergipe perde muito. Para os jornalistas, Deoclécio era referência. Ele era uma enciclopédia viva do Legislativo. Quando havia dúvida sobre a história da Casa, sobre uma lei antiga, sobre um processo legislativo, íamos direto a ele. Não dá para escrever a história do Poder Legislativo sergipano sem falar de Deoclécio. Ele faz parte de

cada capítulo. Sua partida deixa uma página de saudade, mas também um legado impossível de apagar.

OLHA O TCE!

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) decidiu suspender cautelarmente o Pregão Eletrônico nº 36/2025, promovido pelo Município de Lagarto, cujo objeto é o registro de preços para futura contratação de empresa especializada na modernização do parque de iluminação pública do município.

ALÔ LAGARTO!

A decisão, motivada por denúncia que apontou supostas irregularidades no edital, seguiu integralmente o voto do conselheiro relator, Flávio Conceição, que acolheu os entendimentos da 1^a Coordenadoria de Controle e Inspeção (1^a CCI) e do Ministério Público de Contas.

SUPOSTAS IRREGULARIDADES

Ambos os órgãos técnicos também apontaram indícios de irregularidades no edital, entre elas: ausência de



parcelamento do objeto, exigência desproporcional de qualificação técnico-operacional, uso inadequado do Sistema de Registro de Preços e contradições entre o Termo de Referência e a Minuta de Contrato.

R\$ 31 MILHÕES

Considerando a gravidade das falhas, o estágio avançado da fase externa do certame e o valor estimado superior a R\$ 31 milhões, o Tribunal concedeu Medida Cautelar determinando a suspensão imediata do procedimento licitatório na fase em que se encontra. O Pleno também fixou multa de R\$ 100 mil, em caso de descumprimento da decisão cautelar, nos termos do Regimento Interno da Corte. Além disso, foi determinada a autuação da denúncia e a citação do prefeito de Lagarto, Artur Sérgio de Almeida Reis, para apresentar defesa no prazo regimental.

FALANDO NELE!

O prefeito de Lagarto, Sérgio Reis, cancelou a agenda externa por 48 horas

devido a uma inflamação na hérnia de disco. A recomendação médica é de repouso absoluto, para que sua saúde seja restabelecida e ele possa retornar às suas atividades o mais rápido possível.

SÉRGIO REIS

O prefeito Sérgio Reis tranquiliza a população lagartense. “Quero tranquilizar toda a população. Estou bem, seguindo as orientações médicas e em repouso neste final de semana, apenas para garantir uma recuperação tranquila. A gestão segue organizada, com tudo funcionando normalmente, e em breve estarei de volta às atividades, com a mesma disposição e compromisso de sempre com a nossa cidade e com a nossa gente”, enfatiza.

GUSTINHO E O FIOTE

Nesse domingo (14), o deputado federal Gustinho Ribeiro confirmou em um vídeo a filiação do pré-candidato a deputado federal Fiote das Castanhas, pai do cantor Natanzinho Lima, no Progressistas. Na publicação, Fiote reforça seu apoio com o

bloco governista e com o pré-candidato a senador André Moura (UNIÃO).

POSSE NO TCE/SE

A posse da Mesa Diretora responsável pela condução do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) no biênio 2026/2027 foi realizada no auditório principal da Corte. A nova direção passa a ser composta pela conselheira-presidente Angélica Guimarães Marinho, pelo vice-presidente Luiz Augusto Ribeiro e pelo corregedor-geral José Carlos Felizola. Angélica Guimarães Marinho é a terceira mulher eleita para presidir a Corte de Contas sergipana. O mandato da nova Mesa Diretora terá início em janeiro de 2026.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) expôs denúncia grave envolvendo uma Organização Social – OS, responsável por prestar serviço no Hospital Regional de Propriá. A denúncia é da não compensação do trabalho extra prestado pelos farmacêuticos

(nem folga, nem pagamento de hora extra). O parlamentar apelou para que a irregularidade da OS seja apurada.

GEORGE PASSOS II

“As OSs além de não melhorar os serviços podem fragilizar as relações de trabalho, trazendo muitos prejuízos para os trabalhadores. E aqui trago o quesito envolvendo os farmacêuticos plantonistas que foram contratados pelo Hospital Regional de Propriá, administrado pela Organização Social Instituto Nacional de Amparo a Modernização da Gestão Pública, por meio de processo seletivo realizado em outubro de 2025”, pontuou.

GEORGE PASSOS III

Segundo o deputado, o edital não está sendo cumprido. “A OS descumpre o próprio edital, impondo escalas que extrapolam os termos contratuais. A escala de dezembro, por exemplo, exige 16 plantões, representando um excesso de aproximadamente 33% na jornada, sem contrapartida como folgas adicionais



ou remuneração extra. Essa imposição resulta em horas extras não compensadas, gerando sobrecarga e irregularidades que comprometem os direitos dos profissionais e a execução fiel do contrato”, explicou.

SERVIÇOS PRECÁRIOS

Na avaliação de Georgeo está se concretizando o que foi alertado há meses por ele na Alese. “Nós falamos que as OSs viriam para precarizar os serviços de saúde e, em especial, prejudicar a vida dos trabalhadores. Afinal, para eles o que importa é está tirando o seu lucro. Se o trabalhador está se arrebentando, trabalhando ou não, para eles pouco importa”, lembrou.

YANDRA MOURA I

O bairro Coroa do Meio recebeu mais uma edição do Programa FelizCidade, iniciativa realizada pela deputada federal Yandra Moura (União) em parceria com o ex-deputado federal André Moura. A ação levou um dia de lazer, recreação e integração para crianças e famílias da comunidade.

YANDRA MOURA II

Realizado desde o primeiro ano do mandato de Yandra Moura, o FelizCidade já se consolidou como um projeto tradicional, percorrendo diversos bairros de Aracaju e interior sergipano, promovendo momentos de alegria, união e proximidade com a população. “Estar presente nas comunidades é essencial para fortalecer os laços e levar esperança às famílias. O FelizCidade é um compromisso que mantemos com muito carinho desde o início do nosso mandato”, destacou a deputada.

ANDRÉ MOURA

O ex-deputado federal André Moura também ressaltou o significado do projeto. “O FelizCidade é uma iniciativa construída com muito diálogo e cuidado com as pessoas. Ver a alegria das crianças em cada bairro reforça que estamos no caminho certo”, afirmou. O evento contou com o apoio da ex-vereadora Sheyla Galba, além das lideranças comunitárias Fonhão, Marta do

Santa Maria e Ireneide, que contribuíram para a mobilização dos moradores.

FÁBIO MEIRELES I

O vereador Fábio Meireles (PDT), em parceria com a ONG Olhar Carinhoso, cuja presidente é sua esposa, Ítala Meireles, promoveu o 12º “Natal Solidários das Crianças”, no bairro Soledade, em Aracaju. A Rua B, do Loteamento Jardim Bahia, ficou repleta de meninos e meninas de várias idades que se somaram para festejar o Natal. O vereador recebeu centenas de crianças e familiares com sua simpatia e receptividade.

FÁBIO MEIRELES II

O evento proporcionou diversão, alegria e muitos brinquedos para a garotada, com o carinho dos organizadores e o espírito natalino dos voluntários dedicando atenção aos pequeninos e famílias. Fábio Meireles destaca a história da festa, de como tudo começou e como se tornou grandiosa. “O projeto começou de um sonho e da vontade de servir da minha



esposa, Ítala Meireles. A gente saía nas ruas e escolas juntamente com a nossa amiga Cátila pedindo brinquedos usados, chegamos a lavar os brinquedos e a costurar alguns brinquedos e hoje a festa se tornou gigantesca”, explicou.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O senador Laércio Oliveira (PP) presidiu a reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) que apresentou o novo balanço da situação fiscal brasileira, elaborado pela Instituição Fiscal Independente (IFI). Durante o encontro, Laércio destacou a importância das análises técnicas da IFI, que têm mostrado com clareza os desafios das contas públicas e a necessidade urgente de um ajuste estrutural nas finanças do país.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

“A IFI presta um serviço essencial ao país ao apresentar diagnósticos realistas sobre as finanças públicas. As informações são técnicas, transparentes e ajudam o Parlamento a cobrar do

governo uma gestão responsável do dinheiro público”, afirmou o senador.

ENGESSAMENTO ORÇAMENTÁRIO

De acordo com o relatório apresentado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) atingiu 78,1% do PIB em setembro de 2025, e a IFI alerta para a necessidade de estancar o crescimento explosivo da dívida e recuperar a capacidade de investimento público. O estudo reforça que o Brasil acumula déficits primários desde 2014, além de um nível inédito de engessamento orçamentário, o que reduz a margem de manobra para investimentos essenciais.

DESPESAS PÚBLICAS

O relatório também chama atenção para o aumento expressivo das despesas públicas, impulsionado por fatores como a retomada das vinculações constitucionais de saúde e educação; política de valorização do salário-mínimo, que eleva gastos com previdência, BPC e seguro-desemprego; a criação de novos fundos pela Reforma Tributária (FNDR

e FCBF) entre outros. Por outro lado, a IFI ressalta que o esforço de ajuste tem ocorrido sobretudo pelo aumento de receitas, com medidas adotadas em 2023 e 2025, mas lembra que o espaço é limitado pela alta carga tributária já próxima de 34% do PIB.

METAS FISCAIS

Para Laércio Oliveira, o quadro reforça a importância do cumprimento das metas fiscais e do controle rigoroso dos gastos públicos, inclusive com a revisão de benefícios tributários concedidos a setores que não entregam o retorno esperado à sociedade. “Não existe crescimento sustentável com descontrole das contas públicas. O Brasil precisa gastar melhor, avaliar incentivos e garantir que cada real investido tenha resultado. A disciplina fiscal é condição para gerar confiança, atrair investimentos e manter o país no rumo do desenvolvimento”, concluiu.

OLHA A PMA!

A Prefeitura de Aracaju, por meio da

Secretaria Municipal do Respeito às Políticas para Mulheres (SerMulher), apoiou o banho assistido para pessoas com deficiência e mulheres com fibromialgia, realizado na praia da Cinelândia. A ação, que também contou com aula de zumba, foi organizada pelo Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência, Movimento Fibromialgia Sergipe e Instituto TEA.

MOMENTO ESPECIAL

As atividades reuniram cerca de 150 pessoas, entre voluntários e assistidos, e incluíram um momento especial para as mães atípicas, que puderam relaxar, conversar, aproveitar a praia, o sol, o banho de mar e a aula de zumba, comandada pela professora de educação física, Fran Oliveira. Elas, assim como as mulheres com fibromialgia, receberam apoio dos voluntários do Projeto Estrelas do Mar e da equipe técnica da SerMulher.

ALÔ CANINDÉ!

A Prefeitura de Canindé de São Francisco entregou mais de 400 óculos à



população, dentro do Programa “Canindé com Mais Visão”. A ação faz parte de um grande investimento na saúde ocular do povo. Na Escola Maria do Carmo, as entregas beneficiaram centenas de alunos, garantindo mais conforto e melhor desempenho nas atividades escolares. Ao todo, serão entregues mais de 2.000 óculos no município.

FALA MACHADINHO!

O prefeito Machadinho destacou a importância da iniciativa: “nossa compromisso é cuidar das pessoas. Esse programa garante que cada morador tenha acesso a uma visão melhor e, consequentemente, mais autonomia no seu dia a dia. Seguiremos ampliando ações que transformem a vida do povo de Canindé.”

ASSOCIAÇÃO DE PORTAIS I

A Associação de Portais de Notícias de Sergipe, por meio de sua Diretoria, vem a público manifestar total solidariedade ao jornalista Cláudio Lima Vasconcelos, profissional da imprensa reconhecido

em todo o Estado, detentor de diversos prêmios e com atuação marcada pela ética, responsabilidade e compromisso com a verdade dos fatos.

ASSOCIAÇÃO DE PORTAIS II

“Lamentamos profundamente a postura adotada pelo prefeito do município de Poço Redondo, senhor Vado Gavião, que, de forma inadequada e incompatível com o cargo que ocupa, passou a atacar veementemente um profissional da comunicação pelo simples fato de não aceitar críticas à sua gestão”, critica a nota.

ASSOCIAÇÃO DE PORTAIS III

“É preciso compreender, senhor prefeito, que o exercício da vida pública exige preparo, equilíbrio e maturidade democrática. A crítica jornalística não é ataque pessoal; é instrumento legítimo de fiscalização e fortalecimento da democracia. Ao tentar desqualificar um jornalista, o gestor não atinge apenas um profissional, mas sim uma instituição séria e indispensável ao

regime democrático: a imprensa livre. Causa ainda mais preocupação o fato de tais ataques terem ocorrido por meio de uma rádio pública, espaço que deveria servir ao interesse coletivo, à informação e ao respeito, e não à intimidação ou perseguição”, acrescenta a nota.

ASSOCIAÇÃO DE PORTAIS IV

“Diante disso, a Associação de Portais de Notícias de Sergipe repudia veementemente essa conduta e reafirma seu compromisso incondicional com a liberdade de imprensa, o direito à crítica e a defesa dos profissionais da comunicação. A democracia se sustenta com respeito, diálogo e imprensa livre. Qualquer tentativa de silenciamento deve ser combatida com firmeza”, conclui a nota a diretoria da Associação de Portais de Notícias de Sergipe.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



1/3

LICITAÇÃO SUSPENSA

PLENO DO TCE/SE FIXA MULTA EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DA DECISÃO PELA PREFEITURA

Conselheiros acompanharam integralmente o voto do relator Flávio Conceição

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) decidiu suspender cautelarmente o Pregão Eletrônico nº 36/2025, promovido pelo Município de Lagarto, cujo objeto é o registro de preços para futura

contratação de empresa especializada na modernização do parque de iluminação pública do município.



Considerando a gravidade das falhas, o estágio avançado da fase externa do certame e o valor estimado superior a R\$ 31 milhões, o Tribunal concedeu Medida Cautelar determinando a suspensão imediata do procedimento licitatório na fase em que se encontra”

A decisão, motivada por denúncia que apontou supostas irregularidades no edital, seguiu integralmente o voto do conselheiro relator, Flávio Conceição, que acolheu os entendimentos da 1^a Coordenadoria de Controle e Inspeção (1^a CCI) e do Ministério Público de Contas.

Ambos os órgãos técnicos também apontaram indícios de irregularidades no edital, entre elas: ausência de parcelamento do objeto, exigência desproporcional de qualificação técnico-operacional, uso inadequado do Sistema de Registro de Preços e contradições

entre o Termo de Referência e a Minuta de Contrato. Considerando a gravidade das falhas, o estágio avançado da fase externa do certame e o valor estimado superior a R\$ 31 milhões, o Tribunal concedeu Medida Cautelar determinando a suspensão imediata do procedimento licitatório na fase em que se encontra.



O Pleno também fixou multa de R\$ 100 mil, em caso de descumprimento da decisão cautelar, nos termos do Regimento Interno da Corte”

O Pleno também fixou multa de R\$ 100 mil, em caso de descumprimento da decisão cautelar, nos termos do Regimento Interno da Corte.

Além disso, foi determinada a autuação da denúncia e a citação do prefeito de Lagarto, Artur Sérgio de Almeida Reis, para apresentar defesa no prazo regimental.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



MONTE ALEGRE TRIBUNAL QUESTIONA FORNECIMENTO DE ÁGUA EM ESCOLAS

**Corte acatou parecer do
Ministério Público de Contas
sobre supostas irregularidades**

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE-SE) aprovou parecer feito pelo Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe (MPC-SE) sobre graves irregularidades no

fornecimento de água potável nas escolas municipais de Monte Alegre. A decisão determina a citação do prefeito da cidade para apresentar defesa e comprovar a adoção de medidas corretivas no prazo de 15 dias.



No despacho, o MPC-SE ressaltou que as irregularidades configuram descumprimento de obrigações constitucionais e legais do município na prestação de serviços essenciais de saneamento básico e educação”

O caso teve origem em um relatório de inspeção da Coordenadoria de Engenharia do TCE-SE, decorrente de Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) realizada em abril deste ano. A vistoria identificou que as três escolas municipais analisadas – E.M. Nossa Senhora Aparecida, E.M. Dr. Passos Porto e E.M. Pedro Ferreira de Aragão – dependem exclusivamente de abastecimento por carros-pipa e apresentam irregularidades que comprometem a saúde e segurança dos estudantes.

O diagnóstico técnico revelou uma série de problemas estruturais de gestão, como: bebedouros sem sistema de filtragem adequado; cisternas sem comprovação de limpeza técnica especializada; instalações hidrossanitárias precárias, com banheiros sem água corrente; estruturas físicas danificadas que permitem contaminação da água; ausência de esgotamento sanitário adequado nas cozinhas escolares.

No despacho, o MPC-SE ressaltou que as irregularidades configuram descumprimento de obrigações constitucionais e legais do município na prestação de serviços essenciais de saneamento básico e educação.

O MPC-SE aponta ainda a violação ao direito fundamental ao acesso à água potável, colocando em risco a saúde de crianças e adolescentes, em afronta a dispositivos da Constituição Federal (artigos 196, 205 e 227), da Lei nº 11.445/2007 (Marco do Saneamento),

da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Na sessão, conselheiro-relator Ulices de Andrade Filho acompanhou a manifestação do MPC-SE e concordou com o relatório da equipe técnica, sendo o parecer acatado por todo o colegiado do TCE.

Com a decisão, o prefeito municipal deve apresentar defesa em até 15 dias e comprovar providências para: instalar sistemas de filtragem nos bebedouros; contratar limpeza técnica das cisternas com emissão de laudos; reparar instalações hidrossanitárias e estruturas danificadas; implementar esgotamento sanitário adequado nas cozinhas; apresentar cronograma para expansão da rede de água potável às escolas.





CFC PARTICIPA DE EVENTO QUE MARCA OS 60 ANOS DO SISTEMA CONFERE/CORES

Por **Lorena Molter** | Comunicação CFC

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Dantas, participou da abertura do Seminário Nacional de Capacitação e Treinamento dos Dirigentes. A atividade é uma iniciativa do Sistema Confere/Cores e vai até o dia 10 de dezembro. A solenidade aconteceu, na tarde desta segunda-feira (8), em Brasília/DF. O encontro

marca os 60 anos da Lei nº 4.886, de 1965, que regulamentou a profissão de representante comercial.

Durante a abertura, o diretor-presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere), Archimedes Cavalcanti Júnior, mencionou a história da profissão desde os mascates e caixeiros viajantes até os dias atuais e ressaltou personagens históricos importantes para a caminhada da profissão. A liderança celebrou o fato de os 60 anos do seu Sistema ser comemorado com capacitação, que será revertida para a sociedade a partir do conhecimento adquirido pelo Conselho Federal e pelos Regionais.

O presidente narrou os feitos estratégicos do Sistema, assim como as suas conquistas, com destaque para a implantação de soluções tecnológicas e o fortalecimento dos processos de gestão e da governança. “Todos os estados e todos os conselhos regionais estão em plena efervescência. Os conselhos ganharam



corpo. Estão em conexão direta com a categoria e a sociedade local. O que apresentamos aqui é o resultado da união de todos. É a demonstração de que o Sistema Confere/Cores está na vanguarda da modernização entre os conselhos profissionais", celebrou. E completou: "Este legado não é da diretoria executiva já nominada, é de cada um de vocês, que, em seus conselhos regionais, abraçou a causa da excelência. Representamos 20% do PIB brasileiro capilarizados com o contingente



de homens e mulheres, quase um milhão de profissionais autônomos e empresas de representação comercial. A representação comercial está mais forte, mais tecnológica, mais transparente e mais preparada, mais preparada do que nunca para os desafios no futuro”.

O contador Aécio Dantas, que também é coordenador do Fórum dos Conselhos das Profissões Regulamentadas, destacou que os representantes comerciais são fundamentais para o setor produtivo e para o desenvolvimento econômico sustentável do nosso país.

“Vocês são o elo que une quem produz e quem consome. Mas, muito além de vender, vocês têm uma função especial de interpretar o mercado, de analisar as tendências, de estar muito próximo daquelas demandas que são regionais. Portanto, é brilhante celebrar uma data tão importante, esse sexagenário do Sistema Confere/Cores, promovendo a capacitação dos seus dirigentes”, afirmou.



A programação do encontro inclui palestras como temáticas, como novas regras na prestação de contas e transparência dos conselhos profissionais; atribuições e limites dos conselhos regionais; responsabilidades legais dos dirigentes de autarquias; relação com órgãos de controle; integridade e combate à corrupção; governança e gestão pública; cuidados da administração; inteligência artificial e gestão pública; prevenção, conformidade e resultado: a tríade dos controles internos modernos, entre outros assuntos.

O diretor de Fiscalização das Ações Estratégicas do Poder Executivo e Controle Externo no Tribunal de Contas da União (TCU), o auditor do controle



externo Alberto Câmara, conduziu a palestra Atribuições e Limites dos Conselhos Regionais. O profissional falou sobre a importância de eventos dessa natureza e ressaltou que todo órgão e instituição pública têm necessidade de melhoria, já que não nascem prontos. “Eventos como esse fazem com que a gente possa refletir sobre o que atingimos, o que a gente ainda não chegou, tudo que a gente pode melhorar”, analisou.

Câmara também explicou que a sua palestra trabalharia justamente a reflexão sobre o que as instituições poderiam melhorar enquanto um sistema. “Quais são os limites da atuação dos conselhos regionais, como podem trabalhar em um ecossistema único”, afirmou. O auditor atuou com os conselhos, ao longo dos anos, na construção de um padrão de prestação de contas mais objetivo e integrado “para que a gente tivesse um modelo que fosse mais simples de se usar e cada vez mais coeso”. E resumiu: “Eventos como esse trazem

essa possibilidade de a gente melhorar e aprimorar a administração pública, que é o objetivo hoje da atuação do Tribunal de Conta União: aprimorar a administração pública em benefício da sociedade por meio do controle externo”.

A solenidade de abertura contou ainda com a participação do secretário executivo do Fórum dos Conselhos das Profissões Regulamentadas, Jenner de Moraes, que ressaltou a caminhadas dos conselhos ao longo da história.

O Sistema Confere/Cores é composto de 24 Conselhos Regionais e foi criado em 9 de dezembro de 1965. A entidade tem a missão fiscalizar, orientar e promover a valorização profissionais dos representantes comerciais. Adicionalmente, apoia os profissionais e incentiva e defende a postura ética. Essa classe representa 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.





Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro

VALOR
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



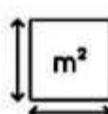
3 Quartos



1 Suite



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222





Aluguel Comercial

Cód. 8867

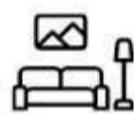
Bairro Jardins

VALOR
CARTÓRIOS, AVALIAÇÕES, TITULOS, INVESTIMENTOS



Exclusivo

Neo Office Jardins



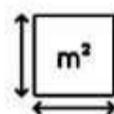
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



FOTOS DIVULGAÇÃO



TERCEIRO SETOR: O PILAR ONDE O ESTADO NÃO CHEGA

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuam como força vital e estratégica, promovendo desenvolvimento social duradouro e inclusão em áreas críticas do país.

Em um país marcado por profundas desigualdades sociais e desafios históricos, o Brasil conta com uma força essencial que atua de forma contínua, estratégica e transformadora: o terceiro setor. Formado por organizações da sociedade



civil, associações, fundações, institutos e projetos sociais, esse setor ocupa um papel decisivo no desenvolvimento social, econômico e humano do país.

O terceiro setor não substitui o Estado nem concorre com o mercado. Ele atua de forma complementar, inovadora e profundamente conectado aos territórios. Onde políticas públicas enfrentam limites e onde a lógica puramente econômica não alcança, organizações sociais constroem soluções eficazes, sustentáveis e humanas. São iniciativas que nascem da escuta ativa, do conhecimento local e da vivência real das dores sociais.



No Brasil, essas organizações estão presentes em áreas fundamentais como educação, saúde, assistência social, empregabilidade, empoderamento feminino, combate à violência, inclusão de jovens, cultura e preservação ambiental. Seu impacto vai além do atendimento imediato. Ele promove autonomia, fortalece comunidades e rompe ciclos históricos de vulnerabilidade social.





SUSTENTABILIDADE COM FOCO EM PESSOAS

Falar em sustentabilidade nesse contexto exige uma visão ampla. Sustentabilidade não se limita à preservação ambiental – ela envolve pessoas, oportunidades, continuidade e futuro. Projetos sociais sustentáveis são aqueles capazes de gerar impacto duradouro, formar lideranças e criar caminhos reais de autonomia econômica e social.

Nesse cenário, o papel das empresas torna-se estratégico. Investir no terceiro setor não é filantropia pontual, mas uma decisão alinhada à responsabilidade



social e à sustentabilidade corporativa. Empresas que investem em projetos sociais fortalecem sua reputação, geram valor de marca, engajam colaboradores e contribuem para um ambiente social mais estável e próspero. Parcerias entre empresas e organizações do terceiro setor permitem maior profissionalização, escala e impacto. Quando o setor privado comprehende a potência da transformação social, surgem iniciativas estruturadas, mensuráveis e capazes de gerar mudanças reais e duradouras.



Enquanto Estado e Mercado hesitam, o Terceiro Setor Age: A Verdadeira Força que Constrói o Brasil onde a Desigualdade Resiste. Fortalecer o terceiro setor é reconhecer que não existe desenvolvimento sustentável sem inclusão social. Quando sociedade civil, empresas e poder público caminham juntos, o impacto deixa de ser discurso e se transforma em legado coletivo.

Por Lícia Melo | Jornalista, empreendedora Social e cultural - Hubmark - @bolsademulhernews



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

MONA LIZA MENEZES

Administradora,
Especialista em Gestão de
Pessoas e em Logística



►Email
monalizamyrlamenezes@gmail.com

MULHERES & NEGÓCIOS**JORNAL CINFORMONLINE**
ED. 807 | ANO 4 | 15.12.2025**CINFORM**
online

AS FERRAMENTAS QUE ESTÃO TRANSFORMANDO NEGÓCIOS

O avanço das tecnologias digitais abriu um novo horizonte para mulheres empreendedoras, permitindo que negócios cresçam com menos desgaste e mais estratégia. Ferramentas acessíveis, como plataformas de gestão, automação simples e recursos de Inteligência Artificial estão democratizando o que antes parecia restrito a grandes empresas.

Como afirma Martha Gabriel (2023), “tecnologia é alavanca de competitividade quando usada com intenção”. E é exatamente essa intenção que tem guiado mulheres a modernizar seus processos, reduzir retrabalho e ganhar tempo sem perder o toque humano.



Na prática, esses recursos têm se mostrado aliados diários: agendas digitais que organizam demandas, plataformas como Trello, Notion e Asana que centralizam projetos, automações de atendimento que agilizam respostas a clientes e ferramentas de IA que roteirizam conteúdo, criam textos, calculam custos e até sugerem estratégias de vendas. De acordo com Beth Com stock (2020), “a automação não serve para substituir pessoas, mas para liberar seu potencial criativo”. É o que já acontece com empreendedoras que usam chatbots para responder dúvidas em horários de pico ou softwares simples para emitir notas, controlar estoque e planejar investimentos mensais.

Casos reais comprovam essa transformação. Pequenas marcas femininas que antes levavam horas para criar conteúdo agora usam IA para montar rascunhos, organizar ideias e melhorar descrições de produtos. Outras aumentaram suas vendas ao automatizar carrinhos abandonados, criar fluxos

de WhatsApp e usar plataformas de anúncios inteligentes, como destaca o relatório Sebrae Delas (2022). O que essas mulheres têm em comum é a compreensão de que tecnologia não é apenas ferramenta: é ponte para crescer com leveza, estratégia e autonomia – exatamente o que define o novo perfil da mulher empreendedora.

 VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins

VALOR
CANTIGA DE VALOR COMERCIAL IMOBILIÁRIO

Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



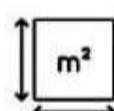
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Cantinho da Crônica

| Educadora
Cris Souza



A COLHEITA CHEGA NO SEU TEMPO

Caminhei em direção à desembargadora Maria das Graças Monteiro de Melo como quem atravessa a própria vida em silêncio. Os passos eram curtos, mas dentro de mim formavam um percurso imenso, feito de lembranças, de lutas, de renúncias, de noites inteiras acreditando que talvez eu não conseguisse, e mesmo assim seguindo. Quando meu nome ecoou no auditório, senti que algo se alinhava entre

o céu e a terra, como se Deus estivesse soprando sobre mim a confirmação de que nenhuma entrega é vã.

Enquanto avançava, um choro profundo tentava nascer, mas eu o guardei dentro de mim, onde sempre couberam as minhas batalhas. Não era um choro para ser visto. Era um choro meu, exclusivamente meu, pertencente às horas em que permaneci de pé quando tudo tentava me ver cair. Pertencente às portas que se fecharam, às palavras que tentaram anunciar fracassos que nunca chegaram, às vezes em que respirei fundo para não desistir. Guardei o choro porque ele era parte da minha história, e a minha história é feita de uma força silenciosa que poucas vezes se mostra.

Quando a desembargadora desceu do dispositivo para colocar a medalha em meu pescoço, percebi que aquele gesto carregava o peso de quase três décadas dedicadas à educação, à literatura e à cultura do meu estado. Ao lado dela, meu amigo e

imortal Domingos Pascoal de Melo, testemunha da minha caminhada, tornava a cena ainda mais simbólica. Embora houvesse outros contemplados, senti-me única, senti-me singular, como se a minha vida inteira estivesse sendo reconhecida em um instante que parecia suspenso no tempo. Receber a Medalha da Ordem Sergipana do Mérito do Trabalho não foi apenas um prêmio. Foi a confirmação de que toda semente plantada com fé um dia encontra o seu chão fértil.



Enquanto segurava o diploma e o estojo vermelho, comprehendi que aquela comenda não me pertencia sozinha. Subiram comigo a minha família, meus amigos, meus alunos, as pessoas que acreditaram na minha entrega, as mãos

que me sustentaram quando eu fraquejei e todos aqueles que fazem parte da minha história. Nada ali era apenas meu. Eu representava muita gente boa. Representava cada vida tocada, cada gesto de acolhimento, cada ensinamento partilhado. E talvez por isso o meu coração estivesse tão tranquilo, tão sereno, tão em paz. Não era alegria estrondosa, era uma alegria que sorri em silêncio porque sabe que tudo chega no seu tempo.

A colheita veio. Veio quando Deus quis. Veio com a maturidade da terra que espera, com a certeza de quem nunca passou por cima de ninguém e com a grandeza de quem acredita que o bem sempre retorna. Hoje, mais do que honrada, sinto-me validada. Sinto-me inteira. Sinto que a vida olhou para mim e disse sim.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





A CADEIRA QUE O VENTO CONTOU

Por Cris Souza

Há lugares que não são apenas lugares. São territórios guardados pela respiração do tempo, onde ecos antigos repousam em silêncio. Entre esses lugares, há uma cadeira que carrega mais do que madeira ou veludo. Ela é corpo de memória. Uma herança de palavras que continuam vivas mesmo quando quem as escreveu já atravessou a outra margem da vida.

Quando me aproximei dela, não foi com ambição. Foi com reconhecimento. Como quem reencontra um espelho.

Senti o perfume de alguém que antes de mim também ensinou, escreveu, sonhou, teve dúvidas, e ainda assim acreditou na poesia como um modo de existir. Havia um chamado suave, silencioso, como se a própria cadeira sussurrasse que eu conhecia aquele caminho. Eu o conheço. Eu o trilhei sem pressa, sem alarde, como quem rega um jardim que poucos veem florescer.

Mas o vento é sábio e indomável. Às vezes acolhe. Às vezes dispersa. Ele trouxe nomes que brilham alto, nomes que o mundo já conhece, nomes vestidos de fama. E, como uma maré que muda sem aviso, senti a água que antes tocava meus pés recuar. Não era pessoal. Não era injustiça gritante. Era o velho movimento do mundo inclinando-se para o brilho em vez da raiz.

Doeu? Talvez. Mas não a ponto de me quebrar.

Porque o que sou não mora em uma cadeira. Mora no gesto, na constância, na fidelidade às letras, ao cuidado, à presença. Sou rio. E rios não deixam de ser rios quando encontram pedras. Apenas contornam, continuam, seguem.

A oportunidade não se perde. Ela apenas aprende outro horário para voltar.

E quando voltar, me encontrará inteira.

Porque tudo o que é verdadeiro retorna. E a cadeira sabe.



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

ENTRE RISOS E SEGREDOS

Vivemos em um mundo onde a aparência muitas vezes impera. O toque das notificações do celular pode ser música para os ouvidos ou o prenúncio de algo mais sombrio: a comparação constante que aflige nossa sociedade. O ato de compartilhar momentos nas redes sociais transformou-se em uma prática comum e, às vezes, essencial para a identidade moderna. No entanto, a dicotomia entre o que escolhemos mostrar e o que realmente vivenciamos suscita questionamentos profundos.

Por que é tão sedutor criar máscaras de felicidade ou banalidade em vez de expor nossos verdadeiros triunfos? Talvez a resposta esteja enraizada em um temor arcaico da inveja alheia, uma força intangível que, desde tempos



imemoriais, nos avisa que a luz de alguns pode ofuscar os outros. O progresso, ainda que magnífico, desafia o status quo, incita ao movimento em águas calmas e invoca olhares curiosos — ou, até mesmo, críticos.

Para muitos, compartilhar conquistas nos espaços públicos representa riscos invisíveis. O receio de que a celebração atraia desdém em vez de aplausos leva um crescente número de pessoas a se esconder sob narrativas cuidadosamente curadas de trivialidade. Transformamos vitórias em segredos guardados por trás de sorrisos e trivialidades postadas apenas para desviar o olhar atento dos



curiosos, quase como guardiões de nossa própria felicidade. Então, surge a curiosa estratégia: diluir o brilho com uma simplicidade aparente. Postagens de humor, momentos casuais e alegrias fugazes pintam uma cena muito diversa da narrativa de conquistas apenas insinuadas nos bastidores. É nesse palco sutil que as ‘coisas bobas’ tomam a frente, textura de normalidade em um mundo ansioso por medir realizações através de curtidas efêmeras e comentários superficiais.

Este comportamento reverbera com a crença de que as pessoas podem não acolher ou celebrar o sucesso alheio da maneira esperada. “Monstros” invisíveis de competição e ressentimento podem surgir de onde menos se espera, lembrando-nos de que o progresso, por vezes, incomoda tanto quanto inspira.

Há virtude em rir das trivialidades do mundo, inesgotável fluxo de simplicidade em consciências densamente entediadas por um burburinho sem fim. A alegria do mundano é um lembrete pungente de que

nem todos os dias serão extraordinários, e tudo bem. Mas e a questão não respondida do desejo humano de ser não apenas notado, mas aceito? Conseguimos encontrar paz na escolha desse manto de casualidade intencional?

A busca por um balanço entre privacidade e celebração revela não apenas nossas ansiedades, mas também a fragilidade de nossas conexões no tempo contemporâneo. Em um espaço onde mais olhos do que nunca observam, a iluminação de uma tela abre portas para interpretações significativas de uma verdade pessoal que, por vezes, poucos estarão dispostos a ver.

Afinal, vencer a necessidade de aprovação pública em busca de autenticidade pessoal pode ser um desafio complexo, mas autoimposto, neste palco amplo e crítico que criamos nas redes sociais. Escrevendo nossas vidas para plateias e inspirando a busca por sonhos mais ousados, nos reinventamos ao misturar coragem silenciosa entre as notas de um sorriso trivial.

Há beleza e liberdade em saber que podemos, nós mesmos, determinar como melhor trilhar o perigoso caminho do progresso neste mundo avesso ao novo. Em meio às sombras desse silêncio, as conquistas permanecem preciosas, segredos brilhantes mantidos seguros, incentivo interno para um amanhã pautado pela sinceridade pessoal e libertação do julgamento externo.

O desconhecido não nos define. Colhendo as fagulhas de simplicidade plantadas entre risos genuínos, cultivaremos nossa essência inabalável, fora dos holofotes estrondosos, mas talvez onde a satisfação realmente sucede - dentro do âmago de quem verdadeiramente somos.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

FILOSOFIA E POLÍTICA



MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE PENAS E DOSES

Causou escândalo a sequência de manobras por meio das quais foi apreciado pela Câmara dos Deputados o chamado PL da dosimetria. O projeto, como se sabe, foi aprovado na calada da noite, na madrugada de 10 de dezembro, com 291 votos favoráveis e 148 votos contrários.

O dispositivo foi cunhado com o objetivo de reduzir as penas dos condenados por atos golpistas ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Isso, por si só, já é consideravelmente bizarro: parlamentares acharam que seria de bom tom propor uma lei com o objetivo expresso de favorecer criminosos condenados, apenas por

serem do mesmo campo ideológico (e, eventualmente, tentar reduzir a pena de certo ocupante ilustre da carceragem da Polícia Federal).

A coisa fica ainda mais inacreditável quando nos damos conta de que não são apenas esses criminosos em particular que serão beneficiados. Reportagem da Agência Brasil, assinada por Lucas Pordeus León, cita uma declaração de Rodrigo Azevedo, professor de direito na PUC-RS, segundo a qual a lei “beneficia sim criminosos comuns, pois padroniza o marco básico de progressão em um sexto da pena, reservando percentuais mais altos apenas para crimes violentos e hediondos. Isso representa um afrouxamento relevante em relação ao sistema atual, que exige 20% para primários e 30% para reincidentes, mesmo em crimes sem violência”.

Em outras palavras, parlamentares ligados a um lado do espectro político que sempre defendeu penas duras para criminosos, e sempre criticou o “outro



lado” por não ter projetos efetivos para erradicar a criminalidade, trataram, em evidente contradição performativa, de beneficiar criminosos de todo tipo para fazerem um agrado a seus eleitores.

Não se trata, aqui, de defender o aumento do encarceramento ou algo do tipo. O que se quer destacar é, mais propriamente, o malabarismo discursivo e ideológico desse pessoal. Até não muito tempo, essa era a turma do “bandido bom é bandido morto”, do “tá com pena de bandido? Leva pra casa”, do “esquerdista gosta de ladrão”. Agora, subitamente, vemos boa parte dessa gente falando na desumanidade da prisão de “pais de família”, na importância de respeitar os direitos que, antes, eles chamavam de “direitos dos manos”.

Fica claro, mesmo para quem olha sem muita atenção, que o problema não é o crime cometido, mas quem o cometeu. Se é para contribuir com a redução da pena de simpatizantes (ou de ex-mitos) e ganhar uns votos de

quem estava louco para ver um golpe, mas depois teve que colocar o rabo entre as pernas, tudo bem beneficiar não apenas os criminosos “do coração”, mas também criminosos comuns.

Triste sorte a nossa... Houve um tempo em que a maior ameaça era a possibilidade de que se fizesse algo à margem da lei. Hoje em dia, aparentemente, se há interesse em que alguma conduta nefasta seja cometida, é só decretar que ela não é mais crime, ou que cometer crimes não é lá coisa tão grave em certas ocasiões. Poucos anos atrás, esse tipo de coisa seria considerado motivo de vergonha. Agora, parece que virou banalidade dobrar o aparato legal à vontade de um grupo. Perde a democracia e, com ela, perdemos todos nós. Torçamos para que o Senado Federal nos desaponte menos...

● **Marcos Balieiro** - é doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019



EDITOR CHEFE

Habacuque Villacorte

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

📞 (79) 9.9902-9237



EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

📞 (79) 9.99823-0398



COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo



DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

📞 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br



ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

